



Greve fecha todos os setores da reitoria

Hoje tem café da manhã com manifestação na reitoria às 8h30 e debate sobre o impacto da crise nas políticas públicas



O primeiro dia de paralisação dos técnico-administrativos da Unicamp mostrou o tamanho da indignação dos trabalhadores com a aviltante proposta do Cruesp de um não-reajuste de 3% (menos de um terço da inflação nominal acumulada entre maio do ano passado e abril deste ano). A greve já atingiu locais de muito peso na Administração da Universidade, como a DGA, DGRH, divisões de Informática e assessoria de comunicação da reitoria e Medicina do Trabalho. A adesão nesses locais de trabalho tem também a simbologia da unidade com os estudantes (que ocupam a reitoria desde o dia 10 de maio, e fize-

ram desta segunda um dia de atividades da greve, com fechamento do CB e uma série de debates reafirmando a luta pelo acesso e permanência).

Diversas unidades de ensino e pesquisa, as creches e outras, como a BC, também participaram já no dia de ontem da greve. Em diversos locais os trabalhadores aproveitaram o dia para realizar debates sobre a situação da Universidade e fortalecer a organização e mobilização, junto com os estudantes e professores, contra os cortes orçamentários, o arrocho salarial e em defesa da educação da universidade pública.

Vem pra luta!

Hoje o dia começa com um café da manhã coletivo com manifestação em frente à reitoria, a partir das 8h30. Às 10 horas será realizado pelo STU, DCE e Adunicamp o debate 'A conjuntura nacional e seus impactos nas políticas públicas'. A atividade acontece na Praça da Paz e terá à mesa os professores Carlos Eduardo Ornelas Berriel (IEL), Pedro Paulo Zahluth Bastos (IE) e Sebastião Carlos Velasco e Cruz (IFCH). Haverá transmissão online pelo link <http://socializandosaber.net.br>.

Comando discute regimento interno e calendário de atividades

Reunido nesta segunda-feira (23), o Comando de Greve da Unicamp debateu - de acordo com as resoluções do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp - o Regimento Interno de funcionamento e participação das unidades nas reuniões do Comando, para organizar e garantir a representação proporcional dos trabalhadores. Foi apresentada uma proposta pela diretoria do STU, em relação à qual foi verificada apenas uma divergência - com relação ao critério de escolha do número de representantes de cada unidade.

A proposta debatida no Comando e a sugestão de alteração seguem abaixo para que sejam debatidas nas unidades e novamente avaliadas na próxima reunião, que será realizada na próxima quarta-feira (25), às 14 horas e será deliberado na próxima assembleia



Reunião do Comando de Greve realizada na tarde de ontem

geral da categoria.

O Comando discutiu ainda as propostas para o calendário de atividades da greve (veja ao lado).

Proposta Regimento Interno para o Comando de Greve

Artigo 1º - da composição do CG

- § 1º - Unidade com até 50 funcionários 1 representante;
- § 2º - Unidade com até 100 funcionários 2 representantes;
- § 3º - Até 500 funcionários 3 representantes;
- § 4º - Até 1000 funcionários 4 representantes
- § 5º - Mais 1 representante a cada 1000

Artigo 2º - da eleição dos representantes

- § 1º - A diretoria do STU tem direito a 1 voto no comando;
- § 2º - Aposentados terão 1 representante no Comando indicado em assembleia de aposentados, convocada para esse fim;
- § 3º - Terá direito a representação as unidades que se declararem em greve - a indicação do representante será feita a partir da reunião da unidade;
- § 4º - As unidades com mais de 50 funcionários deverão contar com no mínimo 1/3 de trabalhadores da unidade, presentes na reunião, para

indicar mais representantes, de acordo com artigo 1º;

§ 5º - No caso do HC a indicação deve compor a representação dos setores em greve, respeitando as especificidades das áreas e turnos, cabendo ao comando local de greve a indicação para o CG;

§ 6º - As unidades terão autonomia para definir o caráter da representação no CG; se permanente, provisória ou alternada;

Artigo 3º - do papel dos representantes

- § 1º - Organizar a unidade no intuito de debater a greve;
- § 2º - Propor formas de construir o movimento;
- § 3º - Trazer informes de sua unidade para as reuniões do CG;
- § 4º - Levar as deliberações do CG para sua unidade e votar nas reuniões do CG de acordo com as propostas debatidas nas suas unidades;

Artigo 4º - Da participação

§ 1º - O CG é aberto a todos os grevistas com direito a vós, mas só os representantes têm direito a voto;

§ 2º - O CG deve designar representantes para compor as Comissões de estrutura, cultura e comunicação;

Proposta de alteração da redação dos Artigo 1º e 4º

- A) Toda unidade com pelo menos um trabalhador em greve terá direito a um representante no comando;
- B) O número de representante será proporcional ao número de presentes na reunião de unidade;
- C) As reuniões de unidade podem ser realizadas diária, semanal ou quinzenalmente para deliberar os representantes;
- D) A cada 20 trabalhadores presentes na reunião de unidade, um representante deverá ser indicado para o comando, garantindo uma representação realista e proporcional de trabalhadores em atividade de greve e estimulando as unidades a aumentarem sua adesão.

AGENDA

24 de maio (hoje)

- 6h30 - Encontro na reitoria
- 8h30 - Café da manhã coletivo e manifestação em frente à reitoria
- 9h – Reunião FOP, no Anfiteatro
- 9h – Reunião CEB
- 10h - Debate conjunto com a Adunicamp e o DCE 'A conjuntura nacional e seus impactos nas políticas públicas', na Praça da Paz (o debate será transmitido em <http://socializandosaberes.net.br>)
- 14h - Visita às unidades (ponto de encontro em frente à reitoria)
- 17h – Reunião do Fórum das Seis
- 17h30 - Atividade cultural da greve no IEL (SaraIEL), no Espaço Arcadia

25 de maio (quarta)

- 9h - Concentração em frente à reitoria e visita às unidades
- 14h - Reunião do Comando de Greve, em frente à reitoria

30 de maio (segunda)

- 9h – Reunião do Fórum das Seis
- 13h - Manifestação unitária em São Paulo
- 15h - Reunião Cruesp/Fórum das Seis

31 de maio (terça)

- 9h – Manifestação durante a reunião do Consu
Debate sobre a Racismo



JURÍDICO

Greve é um direito

A diretoria e o Deptº Jurídico do STU ressaltam que greve é um direito garantido no inciso VII do artigo 37 da Constituição Federal e assegurado também aos servidores em probatório, que podem participarem das mobilizações da categoria sem sofrer qualquer tipo de retaliação.

Participe da greve e caso ocorra qualquer pressão da chefia, comunique ao STU. Ameaças ou retaliação por parte da chefia caracterizam assédio moral e este tipo de atitude não será tolerada.



Inscriva-se para a caravana ao ato unificado do Fórum das Seis no dia 30

A participação dos trabalhadores da Unicamp no ato unificado convocado pelo Fórum das Seis para o próximo dia 30/05 (segunda-feira) é decisiva para o rumo da greve. Nesta data acontece a terceira reunião de negociação entre as categorias e o Cruesp.

Inscriva-se na secretaria do STU para participar do ato. É hora de dizer em alto e bom som aos reitores que as comunidades universitárias não aceitarão pagar a conta da crise!



Durante as atividades realizadas no dia de ontem trouxeram solidariedade à greve os vereadores de Campinas Gustavo Petta (PC do B) e Ângelo Barreto (PT) e o professor Plínio de Arruda Sampaio Júnior



O STU esteve presente no debate realizado pela Adunicamp “A evolução do ICMS e o financiamento da Unicamp” onde palestraram os professores do Instituto de Economia Paulo Fracalanza e Geraldo Biasoto.

Espaço infantil na greve

Os pais/mães que participaram da greve e necessitarem de creche para crianças de 0 a 6 anos devem se inscrever junto a secretaria do STU para reservar uma vaga na creche que será oferecida pelo Sindicato.